



Cuidados ao fim da vida em pacientes oncogeriátricos recebendo cuidados paliativos



End-of-life Care in oncogeriatric patients receiving palliative care

Tatiana Saraiva Torres¹, Dani Ellen Fernandes da Costa¹, Natally Suellen Ladislau Ortiz¹, Nathan Aratani¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - (UFMS)

[http://www.seer.ufms.br/index.php/p
ecibes/index](http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index)

*Autor
correspondente:
Tatiana Saraiva
Torres,
Universidade
Federal de Mato
Grosso do Sul –
UFMS
E-mail do autor:
tatiana.torres@ufms.br

Palavras-chave:
Cuidado
paliativo.
Câncer. Idosos.

Keywords:
Palliative care.
Cancer. Elderly.

Introdução: O câncer, doença crônica não transmissível, vem alcançando patamares alarmantes, e de acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia a população idosa correspondente a 60% dos brasileiros com câncer, e cerca de 70% das mortes decorrentes nessa faixa etária decorre do câncer de próstata, nos homens, e de mama nas mulheres¹. Diante disso, os cuidados aos pacientes oncogeriatricos deixam de ser apenas curativos e passam a receber cuidados paliativos, tendo como foco principal o controle dos sintomas da doença e alívio do sofrimento, promovendo a melhora na qualidade de vida². **Objetivo:** Analisar como os cuidados paliativos têm sido aplicados a pacientes oncogeriatricos no Brasil. **Método:** Pesquisa do tipo revisão integrativa, que teve como intenção responder a questão norteadora como assistir o fim da vida em idosos oncológicos?. A busca ocorreu entre os meses de Agosto a Novembro de 2020 nos portais da Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, considerando os descritores “idosos oncológicos”, “oncogeriatria” e “cuidados paliativos”, e como recorte temporal publicações entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** Os cuidados paliativos devem ser empregados em pacientes idosos logo após receberem o diagnóstico de câncer, estejam eles em estado terminal ou não, visando promover qualidade de vida no processo de adoecimento. Entre os cuidados aplicados está o alívio do sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitando a vontade do paciente ou de seu representante legal, auxiliar o doente a desfrutar de possíveis realizações pessoais durante o enfrentamento da doença e nos últimos momentos da vida, sendo fundamental considerar o paciente como um ser único, complexo e multidimensional³. Nessa perspectiva, as atividades assistenciais prestadas aos pacientes incluem a avaliação sistemática dos sinais e sintomas, a dinâmica da interação familiar, conforto por meio da escuta ativa e empática, a fim de conhecer as expectativas, os anseios, os medos e as preocupações do paciente e de sua família para que se apoie no emprego da comunicação clara e cuidadosa, efetivo controle dos sintomas, atuação interdisciplinar e suporte à família durante todas as etapas do acompanhamento, inclusive no luto^{2,3}. O cuidar no fim da vida busca assegurar a dignidade e conforto até o último minuto da vida do paciente, para isso deve-se tomar decisões com clareza, aproveitar o tempo para rever e dar significados a vida, realizar despedidas, resolver conflitos, passar mais tempo com familiares e amigos, deixar um legado, receber cuidados consistentes de acordo com as necessidades clínicas e de acordo com os desejos do paciente². Além de assegurar a higiene do paciente³. **Conclusão:** Ainda é um desafio para as famílias tomar decisões de conduta sobre a assistência paliativista, o que representa um obstáculo para a equipe de saúde. Para reverter esse quadro é necessária adoção da disseminação de informações sobre quais ações e intervenções de cuidados podem ser realizadas, elencando as vantagens da assistência paliativista.

Referências:

- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. População idosa corresponde a 60% dos brasileiros com câncer, 2020. Disponível em: <https://sbgg.org.br/populacao-idosa-corresponde-a-60-dos-brasileiros-com-cancer/>.
- Silva SMA. Os Cuidados ao Fim da Vida no Contexto dos Cuidados Paliativos. Revista Brasileira de Cancerologia [Internet]. 2016 jul/ago/set [citado 2020 set. 10];62(3):253-257. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/338>. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2016v62n3.338>.
- Luiz MM, Mourão Netto JJ, Vasconcelos AKB, Brito MCC. Palliative nursing care in the elderly in UCI: an integrative review. Revista Fundamental Care Online [Internet]. 2018 abr [citado 2020 set. 10];10(2):585-592. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5051>. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.585-592>.